

Povo da Beira

13 de fevereiro de 2019 | Ano XXIV | Edição 1297 | Semanário Gratuito | Sai à 4ª feira | Diretor: João Tavares Conceição | Siga-nos no [facebook](#)

Boom Festival distinguido pela sexta edição consecutiva com o prémio de sustentabilidade

O Boom Festival foi distinguido, pela sexta edição consecutiva, com o prémio "Outstanding Greener Festival Award 2018", uma iniciativa internacional que tem como objetivo premiar eventos exemplares para a indústria através das suas práticas de sustentabilidade.

P.13



Desporto

Campeonato de Portugal

Albicastrenses caem para a 3.ª posição; Sertanense mantém-se fora da Zona de Despromoção

Empate nas Caldas da Rainha vale ao Benfica e Castelo Branco queda na tabela classificativa. Sertanense está a dois pontos da Zona de Despromoção. Nenhuma equipa do distrito venceu - três empates e uma derrota.

P.18-19

USCB diz que rejeição da abolição de portagens demonstra desprezo pelo interior

A USCB refere que "a votação negativa" na Assembleia da República, não os fará esmorecer e que vem reforçar a importância da Acção Pública convocada pela Plataforma Pela Reposição das SCTU na A23 e na A25 para o próximo sábado, dia 16 de fevereiro, pelas 15:30, em Castelo Branco.

P.02

Castelo Branco

Bordado de Castelo Branco presente na Moda Madrid

A presença no evento de moda para profissionais, resulta de um convite da Associação Selectiva Moda.

P.06

Castelo Branco

Detenção por posse ilegal de armas e material de guerra

O homem, de 37 anos, foi constituído arguido e sujeito à medida de coação de termo de identidade e residência.

P.12

Oleiros

Município combate vespa das galhas do Castanheiro

O método mais eficaz de combate à vespa é a luta biológica que consiste na largada dos parasitoides.

P.17

Povo da Beira

Perto de si, Próximo da região

☎ 272 324 432 ☎ 962 220 549

✉ publicidade@povodabeira.pt
redacao@povodabeira.pt

XVII FESTIVAL

AZEITE E FUMEIRO

2 E 3 DE MARÇO 2019

PROENÇA-A-VELHA
IDANHA-A-NOVA



E você, sente-se “geringonçado”?

Por Álvaro Batista

O Fundo de Resolução é um mecanismo que dá recursos ao Banco de Portugal para recuperar ou preparar a liquidação de instituições de crédito e empresas de investimento em situação difícil.

Em outubro de 2017 anunciou-se com pompa a venda do Novo Banco. Agora veio-se a saber que ele este ano vai exigir ao Fundo de Resolução mais de mil milhões de euros.

Curiosamente ou não, no ano passado já tinha havido necessidade de injetar no banco 792 milhões, 430 obtidos com recurso a um empréstimo.

Estas massivas entradas de capital são feitas para compensar o Novo Banco pelo reconhecimento de perdas no valor de vários ativos, considerados problemáticos na ocasião da sua venda ao fundo americano Lone Star.

Como os recursos são escassos e os empréstimos estão limitados a 850 milhões por ano, para perfazer os mais de 1.000 milhões de euros que serão necessários este ano para o governo cumprir as obrigações assumidas na “venda” do Novo Banco, o Fundo de Resolução irá precisar de exigir contribuições aos outros bancos, que alguém terá naturalmente de pagar.

E o que é que isso tem a ver consigo, perguntará?

Sendo o Estado dono da CGD e sendo esta o maior banco nacional, lá terá ela de “contribuir” como os outros, para o “buracão” cada vez maior do Fundo de Resolução. Se faltar o dinheiro, não se preocupe, poder-se-á fazer sempre mais uma recapitalização à custa dos contribuintes.

Depois, quanto mais se exigir aos bancos para cobrir os desvarios do passado e das vendas apressadas, mais estes terão de nos exigir a to-

dos em comissões disto e daquilo, pois, para o dinheiro sair de um lado, o seu dinheiro tem naturalmente de entrar pelo outro.

Portanto, se tinha expectativas que as comissões bancárias baixassem num futuro próximo? É melhor esperar sentado.

E o que dizer de haver neste momento centenas de emigrantes que esperam e desesperam por um documento que lhes dará acesso direto à reforma no Luxemburgo, sem o qual serão obrigados a continuar a trabalhar.

São emigrantes que não querem dinheiro da Segurança Social portuguesa, pretendendo apenas uma declaração que lhes ateste a carreira contributiva em Portugal.

Neste momento vivem e trabalham no Luxemburgo quase 100 mil portugueses. Pela lei ali vigente, quem tiver 57 anos de idade e 40 anos de descontos, tem direito à reforma completa.

O problema é que Portugal ainda não tem a totalidade das carreiras contributivas informatizadas. Assim, em muitos casos essa informação está guardada em microfilme, espalhada pelos diferentes centros distritais da Segurança Social, pelo que, devido à falta de pessoal e de recursos (as célebres captividades), conseguir uma declaração de descontos antigos, principalmente das décadas de 70 ou 80, é quase uma impossibilidade.

Hoje, nos casos de carreiras contributivas nacionais o atraso médio chega a rondar os sete meses e, nos casos de carreiras com descontos em mais do que um país, os atrasos podem ser superiores aos dois anos.

Mas que grande “geringonça”, não é?



Embaixador da Moldávia em Portugal visitou Castelo Branco

Dumitru Socolan tem andado por Portugal com o intuito de identificar pontos de interesse e convergência de forma a reforçar as ligações do seu país com Portugal.

Castelo Branco recebeu, no dia 7, a visita do Embaixador da República da Moldávia em Portugal, Dumitru Socolan, aquando do seu périplo pelas diferentes regiões do país.

Dumitru Socolan tem andado por Portugal com o intuito de identificar pontos de interesse e convergência de forma a reforçar as ligações do seu país com Portugal.

Nesta receção, organizada pela Câmara Municipal de Castelo Branco, o Embaixador esteve reunido com o Presidente do Instituto Politécnico de Castelo Branco, António Fernandes, com a perspetiva desta Instituição se poder afirmar como a Escola Superior de referência para os alunos da

Moldávia em Portugal.

O Embaixador da República da Moldávia em Portugal esteve ainda reunido com o Presidente da Associação Empresarial da Beira Baixa, José Gameiro, e com o Presidente da Associação Comercial, Industrial e Serviços de Castelo Branco, Sérgio Bento, num encontro onde foi feita uma abordagem ao tecido empresarial da região e foram identificadas oportunidades de cooperação entre Castelo Branco e a República da Moldávia.

Já Luís Correia, presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco, como anfitrião, fez uma apresentação do concelho e de todas as suas potencialidades com maior desta-

que para a qualidade de vida e as excelentes condições disponíveis na região de Castelo Branco para receber investidores estrangeiros.

A deslocação de Dumitru Socolan a Castelo Branco terminou com visitas ao Museu Cargaleiro, Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco e ao Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco, numa oportunidade singular de apresentar parte da Identidade Patrimonial e Cultural da região.

No final desta visita, ficou a garantia da criação de bases sólidas para a existência de uma relação de cooperação entre Castelo Branco e a República da Moldávia.

Promoção “Cinema em Família” regressa ao Alegro Castelo Branco

O terceiro domingo de cada mês é dia de “Cinema em Família” com sessão marcada para as 11h00, com um filme infantil selecionado pela Cinebox e o Alegro Castelo Branco.

O próximo é no dia 17 de fevereiro, em que será exibida a película “Peter Rabbit”, o coelhinho que nos mostra como a vida no campo pode ser uma aventura.

Para ter acesso a esta promoção, basta apresentar no Balcão das Informações um talão de compras efetuadas em lojas aderentes no valor igual ou superior a cinco



euros, que lhe dá direito até cinco bilhetes por sessão.

Os bilhetes começam a ser distribuídos a partir da segunda-feira

anterior ao filme, neste caso a partir do dia 11 de fevereiro até dia 17 de fevereiro, das 10h às 22 horas.

A promoção “Cinema em Família” decorre durante todo o ano - exceto em agosto e dezembro - e a próxima sessão já está agendada para o dia 17 de março, com o filme “Ralph vs Internet”.

Os adultos que acompanhem as crianças nas sessões também saem a ganhar, uma vez que recebem automaticamente um desconto de um euro nos bilhetes de adulto na sua próxima visita.